

i Nesta edição:

Março: A Gripe – por que vacinar?

Dica de saúde

Dica de saúde

O uso da máscara facial reduz significativamente a transmissão do vírus da gripe em locais fechados e de grande afluxo de pessoas.



A higiene pessoal, especialmente das mãos, é definida como a mais importante ferramenta de combate à contaminação direta.



A Gripe – por que vacinar?

Quando emerge o tema: “Vacinação contra a Gripe” algumas variáveis ganham destaque.

De imediato desponta a questão: Custos.

Custo do ato vacinal, da vacina, de divulgação, planejamento, logística e tempo. Finalmente o custo de consequências por eventos adversos.

De outro lado, o absenteísmo, a perda de produtividade, dispêndio com tratamento, custo da reposição da força laboral, descontinuidade de processos, atrasos no *dead line* de tarefas e compromissos impactam significativamente na administração.

Esta equação estabelece o custo-benefício da imunização contra a gripe e cuja aplicação cabe a toda e qualquer organização, das mais complexas às mais simples.

Programas de imunização contra a gripe têm sido adotados continuamente em nosso meio há mais de 15 anos com ótima aceitação, adesão crescente e resultados positivos tanto para a saúde de pessoas quanto para a econômica da empresa.

A Gripe é a mais frequente virose respiratória com ênfase de ocorrência a partir do final

do outono até o início da primavera. Estudos altamente confiáveis projetam a taxa de mortalidade em 8,4 para cada 100 mil pessoas. Cerca de 10% da população contrai a virose a cada ano.

A vacinação ocorre anualmente em consequência da variação genética que as cepas de vírus da gripe sofrem de ano para ano não permitindo proteção de longo prazo como é o caso de outras doenças como pneumonia, sarampo ou poliomielite.

Crianças, idosos e imunodeprimidos representam grupos de maior risco para a gripe, no entanto, a prevalência viral entre adultos saudáveis é significativa. A diferença se estabelece na severidade dos sintomas e suas consequências.

Indivíduos imunizados apresentam cerca de 40% MENOS episódios de sintomas relacionados à gripe e 26% MENOS perdas de dias de trabalho⁽¹⁾ ⁽²⁾ quando comparados a grupos semelhantes NÃO submetidos à vacinação da mesma forma que programas de imunização contra a gripe incorrem em substancial economia administrativa conforme demonstrado no documento: “*Pharmacoeconomics* 1999

Nov; 16; 563-576”

A eficácia da vacina contra a gripe varia entre 70% e 89%⁽³⁾ e esta taxa de eficácia é função de um conjunto de variáveis dentre as quais se destaca o momento da vacinação. Em nosso meio a imunização contra a gripe apresenta melhor desempenho quando aplicada nos meses de abril e maio.

(1) Aviation, Space and Environmental Medicine vol 73; No. 9; Sept 2002;

(2) Value in Health vol 7; No. 4; 2004;

(3) N Engl J. Med “Foundations of cost-effectiveness analysis....” ;296; 716-721

Você Sabia?

• Segundo especialistas da UNIFESP no Brasil morrem, por ano, entre 10 e 15 mil pessoas por consequência da Gripe;

• A epidemia mais trágica conhecida e denominada “Gripe Espanhola” matou, em 1918, cerca de 40 milhões de pessoas em todo mundo;

• A última pandemia, denominada “Hong Kong”, aconteceu em 1968-69 e acometeu cerca de 30 milhões de pessoas, tendo matado cerca de 600 mil;

• Recentemente, 2 ameaças de epidemia não se concretizaram: a gripe aviária e a suína.

